
Toxoplasmose: Recuperação da visão pela Homeopatia (descrição de dois casos clínicos).

Autores:

| | |
|---------------------------|--|
| Carlos Eduardo Malagutti | malamicke@uol.com.br |
| Mauricio T. A. Freire | freiremauricio@uol.com.br |
| Walter Osvaldo Salgado | walter.osvaldo@terra.com.br |
| Amélia Gusikuda Murayama | ameliagusikudam@ig.com.br |
| Antonio Carlos Salgado | asc@vivax.com.br e |
| Antonio de Oliveira Lobão | antonio.lobao@terra.com.br |

Instituição:

CESAHO - Centro de Estudos Avançados em Homeopatia – Piracicaba/SP
www.cesaho.com.br – cesaho@cesaho.com.br

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma *zoonose* (doenças de animais transmissíveis ao homem, bem como, do homem para os animais). Ela é causada pelo protozoário parasita *Toxoplasma gondii* que é encontrado, facilmente, na natureza. É uma doença infecciosa, congênita ou adquirida.

Ela ocorre em animais domésticos e silvestres.

O ser humano pode adquirir a toxoplasmose por meio de material contaminado, como: água, carnes mal cozidas, leite cru, ovos, poeira, terra onde animais infectados defecam, transfusão de sangue, saliva e secreções dos órgãos genitais de uma pessoa contaminada. Ou por intermédio de seres vivos, como moscas, baratas, pulgas, percevejos e ovos de parasitas intestinais (lombriga por exemplo).

O parasita penetra no corpo através de diversas portas de entrada (mucosas em geral: boca, nariz, órgãos genitais e pele). Quando infectada, a mãe transmite a doença ao feto.

O parasita provoca infecções agudas ou crônicas. A forma aguda pode atacar a maioria dos órgãos, dentre outros, o sistema linfático (forma linfoglandular), pele (forma exantemática), sistema nervoso (meningite ou meningoencefalite), coração (miocardite), pulmão (pneumonite), olhos (coriorretinite) etc.

A forma sem sintomas também pode ocorrer e só é diagnosticada através do exame de laboratório.

A forma congênita da doença é bastante grave, pois as seqüelas podem ser definitivas e dentre outras: retardo mental, paralisia cerebral, calcificações intracranianas, microcefalia, hemiplegia, tonicidade muscular anormal, aumento anormal da cabeça, convulsões, surdez e coriorretinite ativa (seqüela mais comum, sendo que o risco de novas complicações na retina permanece por alguns anos, podendo terminar em cegueira).

A perda da visão de pessoas infectadas pelo *Toxoplasma gondii* pode ser parcial ou total, devida a forma congênita ou adquirida.

A parte principal do olho afetada é a mácula e retina, responsáveis pela formação das imagens.

As lesões da retina podem ser isoladas ou múltiplas, unilaterais ou bilaterais.

Se o parasita não atingir a mácula, os prejuízos para a visão são menores. Ela é turva e o indivíduo pode voltar a enxergar normalmente, se o tratamento for eficiente. Se o parasita atingir a mácula, a pessoa perde a visão central e fica apenas com a visão periférica.

Os sintomas da toxoplasmose ocular são variáveis e incluem: olhos avermelhados, visão borrada e pontos pretos flutuantes, dor, sensibilidade à luz, estrabismo, perda da visão.

As lesões associadas, segundo [KODJIKIAN, L. et al. \(3\)](#) são:

Estrabismo – 16%, Microftalmia – 5,4%, Catarata – 3% Insuficiência retiniana – 1,5%, Atrofia do nervo óptico – 1,5%, Iridociclite – 1,5%, Glaucoma neovascular – 0,8%, Nistagmo – 0,8%, Neovascular coróide – 0,8%

Normalmente, o tratamento da toxoplasmose é feito com medicamentos orais fortes, compostos de pirimetamina, sulfadiazina, ácido fólico, clindamicina, espiramicina etc. Dependendo do caso, por longo período de tempo [DOMINGUES \(1\)](#), [LOBÃO \(4\)](#), [TUON \(8\)](#), [WIKIPÉDIA \(9\)](#).

Consultando a literatura virtual, até o dia 13/03/2010, não encontramos qualquer indicação de tratamento da toxoplasmose pela homeopatia, por isso decidimos comunicar o sucesso de dois casos, tratados com medicamento homeopático único, prescrito pelo método preconizado pela “Homeopatia Unicista” [MORATO \(5\)](#), cuja eficácia, em outro problema de saúde, foi descrita por [FREIRE et al. \(2\)](#).

Utilizou-se, para o encontro do medicamento único, o programa [RADAR \(6\)](#).

OBJETIVOS:

- 1) Comunicação da melhora de sintoma ocular de toxoplasmose pelo remédio homeopático único do enfermo.
- 2) Fornecimento de subsídios para estimular o planejamento e a execução de pesquisas técnicas e científicas que testem a eficácia do medicamento homeopático único, indicado para portadores de diferentes e variadas enfermidades, conforme preconiza Samuel Hahnemann ([in MORATO \(5\)](#)), o codificador da Homeopatia e alguns de seus seguidores e cujas premissas foram revisadas e discutidas, recentemente, por [TEIXEIRA \(7\)](#).

Descrição do primeiro caso clínico:

PACIENTE: Mulher, com 31 anos, casada.

Motivo da consulta:

Por recomendação do pediatra, sua filha foi tratada pela homeopatia e se recuperou de seus problemas emocionais e físicos. Por isso, resolveu se tratar também.

Consulta homeopática inicial em 16/06/2007:**Relato da paciente:**

“Ansiedade devido aos problemas da filha. Eu sofro ao ver os sofrimentos dela. Tive depressão forte, tomava Rivotril, Gardenal e Lorax. Parei com remédios, Me separei. E agora vejo minha filha sofrendo. Eu já tive estes sintomas que ela tem. Sempre fui muito discriminada pela família desde cedo. Era muito gorda, cresci sendo humilhada. Tive toxoplasmose olho esquerdo. Fiquei cega com ele. Agora, voltou uns 40% mas só vejo metade do campo. Eu me revoltava, as pessoas acham que estou olhando para outro. Desconto meu nervoso mordendo dedo indicador esquerdo e bato em mim, na testa. Ex-marido antes de separar eu mordi o braço dele. Marido me traiu 3 anos e 2 meses, fiquei com ele por causa da filha. Fui casada 9 anos e feliz fui 15 dias só. Até ir na casa do sogro, eles começaram a me humilhar, falar de ex-namoradas.

Ele me desprezava e humilhava. Na escola já era assim, desprezada, como se fosse um Zé ninguém

Eu me isolei de todos. Não saio. Não ia à casa de ninguém. Só apanhei do pai. Tudo eu era culpada. Hoje, se fosse criança não deixaria ninguém mais me humilhar, pisar. Eu guardava pra mim, chorava muito. Hoje, até me dou melhor com o pai. Eu gosto de me sentir útil. Faltou carinho, atenção de meu pai, do marido. Fui muito discriminada pelo pai.

Tive convulsão, não de desmaiar, mas de ficar paralisada, babar.

Foi há dois anos atrás. Foi excesso de estresse. Meu casamento.

Procurei no casamento, carinho e afeição que não tinha e não tive. Tinha vergonha, meu maior drama foi o corpo. Hoje, melhorei bem. Se eu duvidar de algo, eu vou atrás mesmo até descobrir. Eu me tornei muito ciumenta, obsessiva, insegura.

Era de engolir, eu engoli muito sapo na minha vida. As pessoas me faziam de boba.”

Medos: “Passei muitos dissabores no casamento e não podia contar para qualquer pessoa”.

Clima: “Tanto faz frio ou calor. Tomo muita água. Tomo 16 litros de água por dia e gelada”. Desejo por café.

Sono: “Acordo de 5 em 5 minutos “.

Por 3 vezes paralisou lado esquerdo do corpo.

“Tive apendicite supurado com peritonite, 10 dias com apêndice supurado.”

“Tenho medo de dormir, não acordar mais” .

Tem nódulos na tireóide bilateral, fez biópsia e é benigno .

Medicamentos para escolher pela repertorização: **Aur, Bell, Ars, Nux-v, Verat e Calc.**

Exame clínico: n.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Prescrito: **Aur** – 30Ch, dose única.

Foram realizados 10 retornos:

1º) 14/07/2007:

“Fiquei muito calma, parei com café, graças à minha filha.

Ontem, o cheiro do café me deu ânsia. Estou com muita sede mesmo. Tomo 16 litros de água por dia. Adoro água. Chega a ser 1 litro e meio por vez. Falo rápido.

Preocupação com a filha demais, estou menos excessiva, confiando no tratamento. Antes não tinha força pra nada, hoje não, estou mais feliz, aprendi aceitar as coisas de modo diferente. Não fiz exame da tireóide.”

Sono:

“Consigo dormir um pouco mais. Antes acordava a cada 15 minutos. Agora a cada hora e até 4 horas. Cabelo caindo demais, transpiro muito, antes não transpirava. Tive crise de Choro. Não chorava.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático:

Medicamentos: nova repertorização **Merc, Nux-v, Ars, Aur, Lach.**

Prescrito **Merc** 200Ch. Dose única.

2º) 11/08/2007:

Bebe menos quantidade de água. Começou a aceitar brincadeiras, menos agressiva sentida. Não teve mais auto-agressão. Está tomando **Merc** 200Ch.

Paciente mais feliz, mais animada. Diminuiu muito a quantidade de água. “Melhorei bastante. Também muitos problemas com a filha. Mudei muito, antes chorava muito e agora melhorei muito”

“Estou dormindo bem, muito bem. Mais calma para conversar, mais calma mesmo!”

“Tive dor na veia do pescoço do lado esquerdo, tive de tomar um *plus*”

“Mudou minha vida. Sou outra pessoa.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: não medicar – retorno em 30 dias.

3º) 15/09/2007:

“Estou chorona demais, sensível e não estava assim. Parece que estou meio depressiva, muito emotiva.

Pressão arterial andou subindo muito quando passo nervoso, chega a 18 x 12 e cai para 11 x 6. Quando nervosa eu desequilíbrio, tive dores no peito. Sintome inchada, gorda. Quando calma, tomo 8 litros de água, chá e suco e se ansiosa, tomo 12 litros.

Ansiedade eu tomo água para não engordar.”

Observação: Não tem auto-agressão e humor está bom.

“Dedos estão até cicatrizando.”

“Olho está funcionando maravilhosamente. Estou vendo agora. O olho tem mais coordenação (está ficando mais centrado). Sempre sonhei com fogo, desde pequena. Não sonho mais com fogo. Olho estou enxergando muito. Emotiva de felicidade. Não preciso virar o rosto para enxergar. Usando óculos para trabalhar. Os músculos do olho viravam e não obedeciam. Hoje, a pessoa percebe que estou conversando com ela. Estou muito feliz mesmo.”

Exame clínico: N.d.n - PA = 12 x 8.

Procedimento clínico Homeopático: Não medicar. Observar e controlar a PA.

4º) 20/10/2007:

“Estou estressada, inchada corpo todo, mais parte do estômago e das costas. É mais à tarde. Tomando 6 litros de água. Diminuiu muito. Tem dia que são 4 litros. Tomo muito chá. Estou mais tolerante. Muito organizada, choro e depressão melhoraram. PA normalizou. Os braços estão um pouco dormente.”

“De vez em quando, mordo a mão mas não como antes.”

“Não sonho mais com fogo. Enxergo muito bem com o olho, agora. Só o meio (campo visual) não enxergo bem. Oftalmologista falou que está cada vez melhor.

“Vou aumentar o grau do óculos para melhorar mais ainda.”

Ginecologista falou que estava com ferida no útero. Eu chorei e a pressão subiu. Dia 29 vou fazer colposcopia.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Prescrito **Merc** 30Ch/0 glóbulos.

5º) 24/11/2007:

“Estou pouco nervosa. Agora tomo 2 litros de água por dia.”

“Sinto-me pouco inchada. Visão está evoluindo bem. Colposcopia: teste displasia positiva endocervicite crônica e polipóide. Metaplasia escamosa endocervical sem indícios de malignidade”.

“Estou muito nervosa, estressada é muita coisa! Acho que é a vida. Agora, acabou aquela ansiedade, tomar água demais. Estresse no limite, Família, filha descarrega tudo em mim. Estressada com as crianças na escola. Estou

inchada não sei. Não durmo direito, sono some, fico acordando e indo muito ao banheiro, fazendo muito xixi a noite. Estou vendo super bem. Vai aumentar o grau do óculos.”

“Enxergo melhor sem óculos.”

“Estou bem. Apenas emocionalmente por causa da filha. Poderia estar melhor.”

Estou engasgando muito após um pequeno esforço minha roupa aperta.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Não medicar, observar, acompanhar o peso.

6º) 10/05/2008:

“Não estou conseguindo dormir, o corpo dorme mas o cérebro não dorme.”

“Tomei um calmante, dormi mas no outro dia fiquei sonolenta. Tive dor tipo ciático. Estou trabalhando muito. Do geral está bem. Estou feliz, aprendendo a viver a vida melhor.”

“Penso no hoje. Água agora é sacrifício beber. Um copo por vez agora. Visão está nota mil o esquerdo, Consegui enxergar no ônibus”.

“Enxergo de lado total e central 25%. Hoje, a córnea está transparente, antes era opaca e enegrecida.”

Exame clínico: N.d.n. - Peso 118,5

Procedimento clínico homeopático: Prescrito **Merc** 200Ch uma dose e observar o sono.

7º) 07/06/08

“Estou bem, muito bem.” “Ginecologista fez exames e teve uma melhora. O médico não sabe explicar como cicatrizou a úlcera na vagina e estou desinchada.”

Olho está do mesmo jeito, enxergando com ele. Até vejo vocês na tela do computador. Está excelente. Sou outra pessoa.”

Sono: “tem noite que durmo, outra não, por preocupação.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Não medicar. Observar e aguardar.

8º) 02/08/2008:

Muito dedicada à filha. “Estou muito bem.”

“Água se não lembrar eu não bebo. Enxergando muito bem. Lesão ginecológica sumiu. Pouco de corrimento. Não tenho nenhum tipo de infecção.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Não medicar e observar.

9º) 05/09/2008:

“Estou bem. Muito bem. Estou vendo tudo, o olho endireitou mais. O beber água está normal. O pé racha menos, antes sangrava e começou a cicatrizar.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Não medicar. Observar e aguardar.

10º) 09/05/2009:

Está bem. Equilibrada, não foi avaliada pelo oftalmologista porém usa os 2 olhos agora. “Óculos só uso para sair porque o olho entorta mas enxergo normal e não era acostumada a enxergar com os 2 olhos. Problema é com a filha. Sono leve. Estou murchando bastante. Estou mais calma, não estou com raiva, aquela vingança. Ninguém me faz de trouxa não.”

“Estou trabalhando muito. Fiz exames de sangue e estão todos OK.”

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: Não medicar. Observar.

Relatório de oftalmologia:

Consulta em 30/04/2004, a paciente comparece pela primeira vez com queixa de que apresenta “baixa visão do olho esquerdo, desde 7 anos, devido a toxoplasmose ocular”.

Antecedentes pessoais: “depressão o qual fez uso de varias medicações (Rivotri/Lexotam/Pasalix etc.). Perda da visão e estrabismo. Epilepsia com uso de Gardenal. Hipertensão arterial: não faz uso de medicações, controla só com dieta. Realizou cirurgia de apendicite e teve úlcera gangrenosa”.

Acuidade visual:

Olho direito: 20/20.

Olho esquerdo: menor que 20/400 (vê luz). Não melhora com refração. Biomicroscopia: normal.

Mapeamento de retina: presença de placa de coriorretinite macular no olho esquerdo.

EMO: XT (estrabismo)

Conduta: Solicitação de exames de sangue para confirmação do diagnóstico e teste de prisma para tentar a melhora da visão. Resultado positivo para toxoplasmose. Prescrito uso de prisma 4 diptrias prismáticas com base nasal olho esquerdo.

Retornos: 1º) 10/10/2007 a qual refere à melhora da visão e nota-se a diminuição do estrabismo.

Conduta: Manter o uso dos óculos.

Solicitação de um PAM (potencial de acuidade visual a laser).

Resultado: OD: 20/25 - OE: 20/150

2º) 01/09/2008 refere-se à melhora da visão e do estrabismo.

Conduta: mantida.

Conclusão:

A paciente ao receber tratamento homeopático para sua ansiedade recuperou, também, a visão parcial do olho esquerdo, se livrou de seus problemas

ginecológicos, teve melhora em seu estado psicológico, sua PA se estabilizou e não teve mais crises convulsivas.

Descrição do segundo caso clínico:

PACIENTE: homem, 20 anos, solteiro, mecânico.

Motivo da consulta:

O médico oftalmologista do paciente, tomando conhecimento verbal da recuperação de um caso de toxoplasmose pela homeopatia (primeiro caso acima descrito), encaminhou o referido paciente para tratamento com a mesma equipe. O paciente está sob seus cuidados profissionais desde 09/11/93 (6 anos de idade).

Quando e como foi detectada a toxoplasmose:

Relato da mãe do Paciente em 10/04/2010 para fornecer subsídios para publicação do caso:

“Quando meu filho tinha 4 anos, percebemos que seu olho direito começou a ficar torto, virando mais para o lado direito (estrabismo), assim resolvemos levá-lo em um oftalmologista. Na ocasião, depois dos exames clínicos, ele solicitou um exame de laboratório para diagnóstico de toxoplasmose. O resultado foi positivo.”

Consulta homeopática inicial em 06/12/2008:

Relato do Paciente:

“Tenho Toxoplasmose com cicatriz no fundo do olho. 60% de visão no olho esquerdo e 20% no direito.

Para mim não é grande coisa, mas não é normal. Como estou acostumado com a cicatriz, para mim é normal.

Usei óculos 6 anos pela dor de cabeça. Passei a não ter mais dor de cabeça. Minha visão é mais lateral. Com o olho direito vejo pouco, mas mais lateral.

Sou mecânico de carreta. Sou alegre, pessoa boa, animado.

Não posso ver as pessoas tristes. Sonhador. Quero alcançar sempre o melhor e não desisto. Sempre falam bem de mim, que sou boa pessoa. Acho que sou uma pessoa exemplar. Nasci no sítio. A vida toda não convivi com outras pessoas, só com a família. Nunca falo não para as pessoas. Não gosto de ficar parado.”

Medos: “Perder serviço. Que aconteça algo com a família. Gosto de animais, cuidar, dar carinho. Já catei vários cachorros na rua.

Perda da avó, minha segunda mãe, há 12 anos. Foi muito marcante”.

Clima: Friorento. “Tomo muita água por dia”.

Sono: bem pesado.

Intestino: bom.

Avó e mãe tiveram diabetes. A avó teve câncer. “Não gosto de depender das pessoas.”

Relato da mãe do Paciente:

“Hoje, passou a aceitar mais o problema. Quando precisou usar óculos, ele se revoltava porque os amigos o chamavam de 4 olhos. É muito amoroso, dedicado. É muito tímido, mas presente. Revoltado porque não consegue tirar a carta de motorista. É conformado, não debate com ninguém. Tem 1 irmão mais velho (24 anos). Sempre estão juntos brincando, não brigam nunca. Tudo tem que conversar entre os dois”.

Exame clínico: N.d.n.

Procedimento clínico homeopático: A repertorização resultou em:

Nux-v, Carc, Ign, Sulphur e Nat-m.

Prescrição: ***Carc.*** 200Ch/Dose única.

Foram realizados 11 Retornos:

1º) 07/02/2009:

Relato do Paciente: “A minha disposição melhorou um pouco, mesmo fazendo o mesmo serviço (ajudante de mecânico) melhorei uns 40%. Fora isso não houve outras melhoras. Não tive alterações na vista. Não tenho medo de ferimentos. Até me sinto bem fisicamente. Até os 6 anos tinha muito medo da clínica”. Neste mês, tomou Nisulid devido a contusão no braço direito.

Relato da mãe: Notou ele mais calmo, mais contente, contando coisas do serviço. “A morte da avó o marcou muito. Na época que ela estava doente, ele cuidava dela, não deixava passar um ruído sequer. Ele se envolve com problemas alheios, pronto para ajudar as pessoas. Gosta das coisas certas”.

Ele: “quero ajudar meus amigos que usam drogas”. É tímido com as pessoas mas com a mãe é rigoroso, pega no pé.

Procedimento clínico homeopático:

Devido à condição favorável no emocional, foi mantido com a dose única anterior (**Carc.** 200Ch/Dose única).

2º) 07/03/2009:

Relato do Paciente: “Passei bem. O que estava melhorando parou naquilo. Continuo paciente, alegre, mas visão não vi nada diferente. Tive dor de cabeça. Tomei o *plus* e não melhorei. Pinguei na língua e não adiantou. Tomei um comprimido de Neosaldina e não tive mais dor de cabeça. Me senti melhor com o medicamento. Estou mais calmo, mais paciente, timidez melhorou um pouco. O sono está pesado, durmo bem.”

Relato da mãe: “Até o primeiro mês estava mais contente, mais disponível, agora, este mês, muito mais fechado, mais irritado. Dor de cabeça dá 5 a 6 vezes, mas é muito forte”.

“Ele é muito emotivo. Preocupado de cuidar das coisas. Colocou aparelhos nos dentes, ficou mais nervoso, irritado”.

Exames: Colesterol e Triglicerídeos

Procedimento clínico homeopático:

(**Carc.** 200Ch/uma vez ao mês).

3º) 04/04/2009:

Relato do Paciente:

“Estabilizou, não melhorei. Fiquei como estava. Visão de longe parece que melhorou um pouco.”

“Estou bem. Acostumei com o aparelho.”

“Deu uma dor de cabeça pouco fraca”.

Procedimento clínico homeopático: Aguardar e observar. Se precisar; fazer contato.

4º) 09/05/2009:

Relato do Paciente:

“Não tomei nada. Timidez melhorou sim. Sono continua pesado. Disposição melhorou mais.”

Relato da mãe:

“Está melhor. Está falando que está enxergando melhor de longe. É muito fechado, difícil tirar as coisas dele, se quiser insistir, ele se irrita. Sempre foi muito calado.”

Procedimento clínico homeopático:

Continuar **Carc/200Ch** – 1 vez por mês.

Recomendado um retorno ao médico oftalmologista.

5º) 06/06/2009:

Relato do Paciente:

“O médico oftalmologista disse que as cicatrizes do olho direito estão superficializando e há melhora de 10% do olho esquerdo. Está com 75% de visão esquerda, agora”.

Auto estima está boa. Visão de longe está melhor. Timidez está bem melhor. O olho direito não está tão embaçado como era antes. Friorento.

“Não é qualquer coisa que me abala não!”.

Relato da mãe:

Não houve.

Procedimento clínico homeopático:

Não medicar.

6º) 05/08/2009:

Relato do Paciente:

Achou que estava com conjuntivite. O oftalmologista o examinou e confirmou a conjuntivite e que a cicatriz estava um pouco inflamada e que a visão melhorou. Parece que melhorou mais o outro olho.

Nervosismo. “Roubaram meu celular”.

Melhorou o olho com cicatriz e o outro também. Tolerar mais o frio.

Relato da mãe:

“Teve uma infecção da cicatriz do olho. Ele teve isto há 2 anos e meio. Como pessoa melhorou.”

(Quando teve infecção, ligou para o Prescritor e o mesmo orientou-o a tomar o medicamento uma vez por semana).

Está tomando o medicamento uma vez por semana.

Procedimento clínico homeopático:

Recomendação:

Carc/240Ch. Continuar tomando uma vez por semana.

7º) 03/10/2009:**Relato do Paciente:**

“Não senti melhora desde aquela data. Acho que parou e não evoluiu mais. Parou nos 70%. Não piorou.

Continuo calmo, paciente. Às vezes fico nervoso, principalmente, quando as pessoas fazem as coisas erradas. Ainda não voltei ao oftalmologista”.

Relato da mãe:

“Humor dele está ótimo. Não notamos mudança alguma”.

Procedimento clínico homeopático:

Prescreveu-se: **Carc/1FM** - Uma vez por semana.

8º) 05/12/2009:**Relato do Paciente:**

“Melhora de mais 10% de visão”. Agora, com 80% da visão segundo avaliação do oftalmologista que o liberou para tirar Carteira de Habilitação.

Procedimento clínico homeopático: Manter a medicação.

9º) 06/02/2010:

Relato do Paciente: Melhora expressiva. “Fui promovido de cargo. Vou tirar carta de motorista. Confirmada a melhora de 80% da visão”.

Procedimento clínico homeopático: Manter a mesma medicação.

10º) 10/04/2010:

Relato do Paciente: Relatou melhora da acuidade visual, mais do olho esquerdo (que já era o de melhor visão)

Relato da mãe: Sentiu que o filho está mais seguro do que faz.

Procedimento clínico homeopático: Manter a mesma medicação.

11º) 12/06/2010:

Relato do paciente: “Minha auto-estima melhorou muito”.

Relato da mãe: “Ele está mais solto, mais falante”

Procedimento clínico homeopático: Manter a mesma medicação.

TESTES DA ACUIDADE VISUAL REALIZADOS POR OFTALMOLOGISTA

Início do tratamento em 06/12/2008 - Último retorno em 12/06/2010

OE 20/40 20/25 - Boa melhora apesar da cicatriz.

OD 20/60 20/60 - Sem melhora.

Conclusão

O paciente ao receber tratamento homeopático melhorou sua acuidade visual do olho esquerdo e sua auto-estima.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1) DOMINGUES, M^a Aliciane Fontenele. “Epidemiologia”
Disponível em:
<http://br.monografias.com/trabalhos/doencas-por-parasitas/doencas-por-parasitas2.shtml>.
Acesso em 13/03/2010.

2) FREIRE, MauricioT. A., et. al. “Cura pela Homeopatia de um caso de perda do olfato (anosmia) e perda do paladar (ageusia)”. Disponível em:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_398_cesaho.pdf

Acesso em 13/03/2010.

3) KODJIKIAN, Laurent, et. al. “Ocular manifestations in congenital toxoplasmosis” Graefe's Archive for Clinical and Experimental Ophthalmology, 244, (1):14-21, Jan 2006.

Disponível em:

<http://www.springerlink.com/content/n1n4pnq17w587725/?p=23458bbd47d54f2997c9522157da3c7f&pi=3>

Acesso em 13/03/2010.

4) LOBÃO, Antonio de Oliveira. “Toxoplasmose” Disponível em:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_139_cesaho.pdf

Acesso em 08/03/2010.

5) MORATO, Geraldo Sergio. “A Consulta Homeopática e a escolha do medicamento único” Disponível em:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_396_cesaho.pdf

Acesso em 13/03/2010.

6) RADAR “Programa de repertorização”

<http://www.programaradar.com.br/oprograma.asp> Acesso em 13/03/2010.

7) TEIXEIRA, Marcus Zulian “Pesquisa clínica em homeopatia: evidências, limitações e projetos.” Disponível em:

<http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/1248.pdf> Acesso em 13/03/2010

8) TUON, Felipe Francisco. “Toxoplasmose” - Medicina/Net – Revisões.

Disponível em:

<http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1270/toxoplasmose.htm>

Acesso em 13/03/2010.

9) WIKIPÉDIA - A enciclopédia Livre “Toxoplasmose” Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Toxoplasmose>

Acesso em 13/03/2010.
